

Teste de despistagem de droga provoca polémica em Itália

DELIRIO REPRESSIVO-II

A autarquia de Milão vai passar a disponibilizar gratuitamente testes de urina para despistagem de drogas. A medida, que está a provocar polémica em Itália, foi avançada pela conselheira municipal da área da saúde, Carla De Albertis, do Partido Aliança Nacional (AN, direita conservadora) e prevê a possibilidade de os pais levantarem gratuitamente os testes de despistagem nas farmácias. "É uma decisão que tomei tanto como conselheira como mãe. A família, como centro de diálogo e de prevenção, deve ser considerada como um importante instrumento para travar o consumo de drogas", diz a política.

A iniciativa foi contestada pela conselheira do pelouro milanês para a juventude, Irma Dioli (Partido Comunista) que vê nela uma forma de "propaganda" e não um verdadeiro "instrumento de luta contra a droga, ajuda aos jovens e de apoio às famílias". Também o padre Gino Rigoldi, que dirige uma associação de ajuda a menores delinquentes com sede em Milão, criticou a iniciativa e considerou-a susceptível de fazer crescer a desconfiança entre pais e jovens. Numa fase inicial, a experiência deverá abranger cerca de quatro mil famílias de uma zona situada no sul da cidade, que receberão um vale através do qual poderão fazer o levantamento do kit anti-droga, devendo progressivamente ser alargado a toda a cidade, dirigida por um autarca de direita pertencente à Forza Italia, o partido de Sílvio Berlusconi.